

# Geografia

## PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO RELATÓRIO DE 2002 AVALIAÇÃO REALIZADA EM JULHO DE 2003

OBS: Ao final deste documento é apresentada orientação da Comissão de Área de Geografia aos Coordenadores de Programas sobre o processamento da avaliação no período 2001-2003.

### I - PROPOSTA DE PROGRAMA

Avaliação qualitativa

### II - CORPO DOCENTE

1 - Composição e atuação do corpo docente; vínculo institucional e dedicação (%)

P.CD-04-LINHA1-COLUNA2 e P.CD-05-LINHA3-COLUNA 2

MB - 75% e mais dos docentes com vínculo e em NRD3  
B - de 60 a menos de 75% dos docentes com vínculo e em NRD3  
R - de 50 a menos de 60% dos docentes com vínculo e em NRD3  
F - de 40 a menos de 50% dos docentes com vínculo e em NRD3  
D - menos de 40% dos docentes com vínculo e em NRD3

2 - Dimensão do NRD6 em relação ao corpo docente (%)

P.CD-05-LINHA6-COLUNA2

MB - 75% e mais dos docentes com vínculo e em NRD6  
B - de 60 a menos de 75% dos docentes com vínculo e em NRD6  
R - de 50 a menos de 60% dos docentes com vínculo e em NRD6  
F - de 40 a menos de 50% dos docentes com vínculo e em NRD6  
D - menos de 40% dos docentes com vínculo e em NRD6

3 - Abrangência, especialização do NRD6 relativamente às Áreas de Concentração e Linhas de pesquisa. Qualificação do NRD6

Avaliação Qualitativa.

4 - Intercâmbio e renovação do corpo docente. Participação de outros docentes.

Avaliação Qualitativa.

### III - ATIVIDADES DE PESQUISA

Todos os itens com avaliação qualitativa.

### IV - ATIVIDADES DE FORMAÇÃO

1 - Adequação e abrangência da Estrutura Curricular relativamente à Proposta do Programa e às suas Áreas de Concentração. Adequação e abrangência das disciplinas ministradas em relação às Linhas e Projetos de Pesquisa

Avaliação Qualitativa

2 - Distribuição carga letiva e carga horária média. Participação de outros docentes

a) Distribuição da Carga Letiva

P.AF-07-LINHA2-COLUNA1

MB - até 1,0  
B - maior que 1,0 até 1,5  
R - maior que 1,5 até 2,0

# Geografia

F - maior que 2,0 até 2,5

D - maior que 2,5

## b) Carga Horária Média por docente (h/a/docente)

P.AF.e-07-LINHA7-COLUNA2

MB - mais de 50 até 100h/docente

B - mais de 40 até 50 e mais de 100 até 110h/docente

R - mais de 30 até 40 e mais de 110 até 120h/docente

F - mais de 20 até 30 e mais de 120h até 130h/docente

D - menos de 20 e mais de 130h/docente

3 - Quantidade de Orientadores do NRD6 relativamente à dimensão do corpo docente. Distribuição da orientação entre os docentes e número médio de orientandos por docente (dois indicadores)

## a) Distribuição da orientação entre os docentes (coeficiente de variação)

CADERNO MEMÓRIA A.AF-03- COLUNA E- LINHA 2002

MB - menos de 0,4

B - de 0,4 a menos de 0,6

R - de 0,6 a menos de 0,8

F - de 0,8 a menos de 1,0

D - 1,0 e mais de 1,0

## b) Número médio de orientandos

CADERNO MEMÓRIA A.AF-03- COLUNA C- LINHA 2002

MB - de 4 a 7 alunos por docente

B - de 3 a menos de 4 ou mais de 7 até 8 alunos por docente

R - de 2 a menos de 3 ou mais de 8 até 9 alunos por docente

F - menos de 2 ou mais de 9 até 10 alunos por docente

D - mais de 10 alunos por docente

4 - Atividades letivas e de orientação nos cursos de graduação ( dois indicadores)

## a) Atividades letivas na graduação (% da carga letiva)

P.AF-06-LINHA5-COLUNA2

MB - 70% e menos

B - mais de 70 até 80%

R - mais de 80 até 90%

F - mais de 90 até 95%

D - mais de 95%

## b) Orientação nos cursos de graduação

CADERNO MEMÓRIA A.AF-03- COLUNA B- LINHA 2002

MB - de 3 a 6 orientandos por docente

B - de 2 a menos de 3 ou mais de 6 até 7 orientandos por docente

R - de 1 a menos de 2 ou mais de 7 até 8 orientandos por docente

F - menos de 1 ou mais de 8 até 9 orientandos por docente

D - mais de 9 orientandos por docente

5 - Recursos de biblioteca, laboratórios e informática

# Geografia

Avaliação qualitativa.  
Relatório de visita

## V - CORPO DISCENTE

1 - Dimensão do corpo discente em relação à dimensão do NRD6

P.FA-03-LINHA2-COLUNAS 1+2

MB - de 4,0 a 6,5 alunos por NRD6

B - 3,0 a menos de 4,0 ou mais de 6,5 até 7,0 alunos por NRD6

R - 2,0 a menos de 3,0 ou mais de 7,0 até 7,5 alunos por NRD6

F - menos de 2,0 ou mais de 7,5 até 9,0 alunos por NRD6

D - mais de 9,0 alunos por NRD6

2 - Número de orientandos em relação à dimensão do corpo discente

CADERNO MEMÓRIA A-FA-02- COLUNA F- LINHA 2

MB - de 0,9 a menos de 1,0

B - 0,8 a menos de 0,9

R - 0,7 a menos de 0,8

F - de 0,6 a menos de 0,7

D - menos de 0,6

3 - Número de titulados e proporção de desistências e abandonos em relação à dimensão do corpo discente (considerar apenas programas de mais de 2 anos) (2 indicadores)

a) Número de titulados em relação à dimensão do corpo discente (%)

P.FA-01- LINHA4 (COLUNA2+COLUNA4) / 2 (no caso de M e D)

MB - mais de 22% de titulados/total de alunos

B - mais de 16 a 22% de titulado/total de alunos

R - mais de 10 a 16% de titulados/total de alunos

F - mais de 4 a 10% de titulados/total de alunos

D - menos de 4% de titulados/total de alunos

b) Número de abandonos em relação à dimensão do corpo discente

P.FA-01- LINHA5 (COLUNA2+COLUNA4) / 2 (no caso de M e D)

MB - de 0 a menos de 2% de abandonos/total de alunos

B - de 2 a menos de 4% de abandonos/total de alunos

R - de 4 a menos de 6% de abandonos/total de alunos

F - de 6 a menos de 8% de abandonos/total de alunos

D - mais de 8% de abandonos/total de alunos

4 - Número de discentes autores da pós-graduação em relação à dimensão do corpo discente (publicações de artigos em periódicos científicos, capítulos de livros ou trabalhos completos em anais).

(P.PB-03/P.PB-04- LINHA 20- COLUNA4) DIVIDIDO POR (P.FA-01-LINHA 1-COLUNA 1+COLUNA3) + (LINHA 2- COLUNA 1+COLUNA3)

MB - mais de 0,7 discentes-autores por aluno

B - de 0,5 a menos de 0,7 discentes-autores por aluno

R - de 0,3 a menos de 0,5 discentes-autores por aluno

F - de 0,1 a menos de 0,3 discentes-autores por aluno

D - menos de 0,1 discentes-autores por aluno

# Geografia

## 5 - Participação de discentes em eventos científicos

(P.PT-03/04-LINHA2- COLUNA4) DIVIDIDO POR (P.FA-01-LINHA 1-COLUNA 1+COLUNA3) + (LINHA 2-COLUNA 1+COLUNA3)

- MB - maior que 0,3
- B - maior que 0,2 e até 0,3
- R - maior que 0,1 e até 0,2
- F - maior que 0,05 a 0,1
- D - 0,05 e menos

## 6 - Critérios de seleção para ingresso no programa

### Avaliação Qualitativa

- MB - 3 critérios e mais
- B - 2 critérios
- R - 1 critério

## VI - TESES E DISSERTAÇÕES

**Para avaliação desse campo, considerar apenas programas com mais de 02 anos de instalação**

1 - Vínculo das teses e dissertações com Áreas de Concentração e com Linhas e Projetos de Pesquisa; adequação ao nível dos cursos

Avaliação Qualitativa feita com base no relatório de visita, além da Coleta.

## 2 - Tempo médio de titulação (dois indicadores)

- síntese das menções obtidas em a e b (abaixo) para os programas com mestrado e doutorado
- apenas a menção obtida em a (abaixo) para os programas que só tenham mestrado.

### a) Mestrado - Tempo Médio de Titulação (TMT) da área = 36,5 meses

CADERNO MEMÓRIA - A-TD-01a COLUNA A-LINHA ANO 2002

- MB - TMT até de 35 meses
- B - TMT entre 35 e 41 meses
- R - TMT entre 41 e 47 meses
- F - TMT entre 47 e 53 meses
- D - TMT acima de 53 meses

### b) Doutorado - Tempo Médio de Titulação (TMT) da área = 58,7 meses

CADERNO MEMÓRIA - A-TD-02a COLUNA A-LINHA ANO 2002

- MB - TMT até 53 meses
- B - TMT entre 54 e 57 meses
- R - TMT entre 58 e 62 meses
- F - TMT entre 63 e 66 meses
- D - TMT acima de 67 meses

Observação: Não se considerou separadamente o Tempo Médio de Titulação de bolsistas e não bolsistas

# Geografia

3 - Número de titulados em relação à dimensão do NRD.

P.TD-05-LINHA4-COLUNA2

MB - mais de 0,71 titulados por NRD  
B - de 0,51 a 0,7 titulados por NRD  
R - de 0,31 a 0,5 titulados por NRD  
F - de 0,11 até 0,3 titulados por NRD  
D - até 0,1 titulados por NRD

4 - Qualificação das bancas examinadoras. Participação dos membros externos

Avaliação qualitativa

MB - Com exigência de doutorado e pelo menos um membro externo para mestrado e dois para doutorado

B - com exigência de doutorado

R - sem exigências explícitas

## VII - PRODUÇÃO INTELECTUAL

1 - Adequação dos tipos de produção à Proposta do Programa e vínculo com as Áreas de Concentração, Linhas e Projetos de Pesquisa ou Teses e Dissertações

Avaliação qualitativa

2 - Qualidade dos veículos ou meios de divulgação

TABELA ESPECIAL – DOCENTES – TOTAIS POR PROGRAMA PONTOS QUALIS

(Periódicos A,B,C - Internacionais, Nacionais, Locais e não classificados; Textos completos em Anais – Nacionais e Internacionais; Livros e Capítulos de livros)

MB – 300 e mais pontos  
B - de 200 a 299 pontos  
R - de 140 a 199 pontos  
F - de 110 a 139 pontos  
D - menos de 110 pontos

OBS. A menção pode ser melhorada, considerando as outras publicações não listadas no Qualis

3 - Quantidade e regularidade em relação à dimensão do NRD6; distribuição da autoria entre os docentes (três indicadores)

a) Quantidade

Avaliação com utilização do Qualis (Geral) - Tabelas especiais com ponderação - considerando a média do triênio.

TABELA ESPECIAL – DOCENTES – TOTAIS POR PROGRAMA PONTOS QUALIS / NRD6

(Periódicos A,B,C - Internacionais, Nacionais, Locais e não classificados; Textos completos em Anais – Nacionais e Internacionais; Livros e Capítulos de livros)

MB – 25 e mais pontos por NRD6  
B - de 15 a menos de 25 pontos por NRD6  
R - de 12 a menos de 15 pontos por NRD6  
F - de 8 a menos de 12 pontos por NRD6  
D – menos de 8 pontos por NRD6

OBS. A menção pode ser melhorada, considerando as outras publicações não listadas no Qualis

b) Regularidade. **Não avaliado em 2002.**

Avaliação qualitativa, verificando a variação dos valores de cada ano do triênio

# Geografia

c) Distribuição (publicações por docente autor)

CADERNO MEMÓRIA A.PB- 01 a – COLUNA E – LINHA 2002

MB - mais de 0,8  
B - de mais de 0,6 a 0,8  
R - de mais de 0,4 a 0,6  
F - de mais de 0,2 a 0,4  
D - até 0,2

4 - Autoria e co-autoria de discentes

TABELA ESPECIAL – DISCENTE – PONTOS QUALIS / N° ALUNOS

(Periódicos A,B,C - Internacionais, Nacionais, Locais e não classificados; Textos completos em Anais – Nacionais e Internacionais; Livros e Capítulos de livros)

MB – 2,00 e mais  
B – de 1,0 a menos de 2,0  
R - de 0,5 a menos de 1,0  
F – de 0,4 a menos de 0,5  
D – menos de 0,4

5 - Publicação de resultados de pesquisas não restrita aos veículos de programa  
Avaliação qualitativa

## Observações gerais:

1. Os quesitos compostos terão avaliação conforme a tabela abaixo:

MB + MB = MB	MB + F = R	B + B = BB + D = F	
MB + B = B	MB + D = F	B + R = R	R + B = R
MB + R = B	B + MB = B	B + F = R...	

2. Os quesitos compostos a partir de três menções, deverão resultar da soma dos pontos (MB = 5, B = 4, R = 3, F = 2, D = 1) dividida por três.

**OBS:** Ver nas páginas seguintes deste documento as orientações da Comissão de Área de Geografia aos Coordenadores de Programas com aspectos importantes sobre o processamento da avaliação no período 2001-2003.

# Geografia

COORDENADORIA DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE ENSINO SUPERIOR  
CAPES

AVALIAÇÃO CONTINUADA  
TRIÊNIO 2001-2003

ORIENTAÇÕES E SUGESTÕES PARA O PREENCHIMENTO DO  
COLETA CAPES

Área de Geografia

Elaborado pela Comissão de Geografia da CAPES

Brasília  
08 de novembro de 2002

# Geografia

Senhor(a) coordenador(a)

A leitura do relatório referente ao ano de 2001, primeiro da avaliação continuada referente ao triênio 2001-2003, mostrou que houve uma melhoria na quantidade e qualidade das informações inseridas no "Coleta CAPES".

Entretanto, ainda permanecem diferentes inadequações, algumas decorrentes da não inserção completa das informações, outras das variadas interpretações atribuídas a alguns quesitos.

Com a finalidade de dirimir dúvidas, uniformizar as interpretações e/ou informar os coordenadores (novos e antigos) com vistas ao bom preenchimento dos dois próximos relatórios, a Comissão de Geografia apresenta as orientações que se seguem. A observação delas é fundamental, visto que a definição de parâmetros para a avaliação de cada quesito da ficha é realizada com base em intervalos estabelecidos para cada menção (muito bom, bom, regular, fraco e deficiente), os quais tomam como referência o pior e o melhor desempenho na área de Geografia.

Por fim, é necessário esclarecer que as orientações contidas no documento em anexo não compreendem o conjunto das orientações necessárias ao preenchimento do Coleta CAPES, mas apenas pretendem chamar atenção para as inadequações mais freqüentes observadas nos relatórios já avaliados. Isso significa que é fundamental notar as orientações contidas no manual e, ainda, quando for o caso, consultar o pessoal do apoio da CAPES ou o representante da área de Geografia para esclarecer possíveis dúvidas.



# Geografia

## ORIENTAÇÕES E SUGESTÕES PARA O PREENCHIMENTO DO COLETA CAPES

Área de Geografia

### ***I - Proposta do programa***

1. Nesse campo do relatório, devem ser inseridas, além das informações solicitadas pelo Coleta CAPES, dados referentes a:
  - 1.1. Critérios relativos ao **processo de seleção** para ingresso no programa, indicando se:
    - são critérios do programa ou de cada orientador;
    - há mais de um instrumento ou não (projeto, prova escrita, entrevista etc);
    - são os mesmos para o mestrado e doutorado;
    - outros critérios, se houver.
  - 1.2. Critérios relativos à **composição de bancas**, indicando:
    - qual a titulação mínima exigida;
    - se há sempre a presença de membro externo ao programa;
    - se as indicações são do orientador ou dos órgãos colegiados;
    - outros critérios, se houver.
2. No que se refere aos **convênios e/ou intercâmbios** entre instituições, há necessidade de distinguir aqueles que apenas estão assinados, daqueles que estão, de fato, em vigência, ou seja, que resultam em intercâmbio de docentes e discentes, por meio de realização de pesquisas em equipe ou em rede, de publicações conjuntas etc. Quando esse intercâmbio ocorrer, mesmo sem convênio institucional, deve ser claramente indicado no Coleta CAPES.
3. Ainda no que diz respeito aos **convênios e/ou intercâmbios**, é necessário indicar os docentes ou discentes do programa que realizaram ou ainda estão realizando estágios, no ano a que se refere o relatório, no exterior (sanduíche, pós-doutorado etc), bem como em instituições brasileiras de reconhecida importância acadêmica. Também devem ser inseridas informações relativas a outros tipos de participação de docentes do programa em instituições superiores estrangeiras (bancas, cursos ministrados, missões de trabalho, *workshops* etc), quando essas participações não couberem ser indicadas no sub-item “participação em eventos”.

# Geografia

4. Para complementar a avaliação da possível **inserção internacional** do programa, outros dados considerados relevantes devem ser indicados nesse campo, tais como:
  - alunos estrangeiros que realizam pós-graduação no programa;
  - docentes estrangeiros que ministram disciplinas no programa ou permanecem períodos como professores convidados ou visitantes;
  - docentes estrangeiros que realizam estágios e/ou recebem treinamento em laboratórios dos programas;
  - outros indicadores, se houver.
5. Os dados relativos à **infraestrutura** devem ser bem indicados, distinguindo-se aqueles que são de uso freqüente do programa, daqueles que, pertencentes a outros institutos ou departamentos, possam ser utilizados, eventualmente, pelos docentes ou discentes de pós-graduação. Sempre que tiver sido o caso, é importante destacar as aquisições e/ou melhorias havidas no período a que se refere o relatório.
6. A mesma preocupação deve orientar as informações relativas aos **equipamentos de informática ou outros equipamentos** necessários ao desenvolvimento da pesquisa e da docência junto ao programa. Não há necessidade de detalhamento muito grande dos equipamentos disponíveis nos laboratórios, indicando, por exemplo, número de tubos de ensaio ou pipetas ou outros materiais que são, praticamente, materiais de consumo.
7. Nos sub-itens 5 e 6, é importante indicar se o programa conta com sala de estudos e/ou de micros e/ou outros **ambientes para permanência exclusiva dos alunos da pós-graduação**.
8. No sub-item concernente à **biblioteca**, devem ser melhor indicados os dados relativos a:
  - livros - fazer referência ao número (não há necessidade de listar) de publicações existentes no acervo que interessam à Geografia e não ao total do acervo da(s) biblioteca(s);
  - periódicos - listagem e nível de atualização dos que interessam à Geografia;
  - outros acervos - mapotecas, filmotecas, bases de dados, *CD-roms* etc
  - acesso a portais virtuais de periódicos;
  - acesso a sistemas ou redes de circulação e/ou troca de publicações;
  - existência de programas de ampliação do acervo financiados pela instituição ou por outras fontes, indicando, com destaque, as aquisições ou conexões a sistemas realizados no período a que se refere o relatório

# Geografia

## ***II - Corpo Docente***

1. Quanto ao vínculo institucional, observar que se trata do tempo de contrato com a universidade e não do tempo de credenciamento ou participação no programa de pós-graduação.
2. Docentes aposentados, quando mantêm atividade plena e exclusiva no programa (sem credenciamento em outro programa e/ou vínculo empregatício com outra instituição) poderão ser incluídos como docentes “com vínculo institucional”, como se ainda estivessem “na ativa”. Nestes casos, indicar no campo “informação” que se trata de “aposentado”.
3. Quanto à proporção do tempo de trabalho docente dedicado ao programa de pós-graduação, deve ser escolhida a opção:
  - 3.1. **De 30% a 60%** quando o docente:
    - Tiver vínculo empregatício, em tempo integral, com a Universidade na qual se inscreve o programa.
    - Estiver aposentado, continuar vinculado à pós-graduação na mesma instituição e não tiver vínculo empregatício com outra instituição.
    - Oferecer regularmente (ao menos uma vez a cada dois anos) disciplina no programa de pós-graduação.
    - Tiver orientandos no programa a que se refere o relatório.
    - For responsável por, ao menos, um projeto de pesquisa vinculado ao programa.
  - 3.2. **Mais de 60%** quando o docente:
    - Atender a todos os critérios estabelecidos na classe anterior (entre 30% e 60%) e além disso ser coordenador do programa.
  - 3.3. **Menos de 30%** quando o docente:
    - Não atender os parâmetros definidos para a classe 30% a 60%.

## ***III - Atividades de pesquisa***

# Geografia

1. Devem ser incluídos como **projetos de pesquisa** apenas aqueles realizados por professores ou de equipes coordenadas por professores. Quando pesquisas de doutorado, mestrado ou iniciação científica forem “sub-projetos” ou contribuam para a análise de um projeto maior do docente, os nomes desses discentes-orientandos devem ser inseridos como membro das equipes, sem a necessidade de indicar os títulos de suas pesquisas. Assim sendo, **não devem ser inseridos como projetos de pesquisa** os que se referem a doutorados, mestrados, especializações ou iniciações científicas orientados por docentes credenciados no programa.
2. É preciso atentar para a **adequada inclusão dos projetos segundo as linhas de pesquisa do programa**. Observe-se que se trata do relatório do programa, razão pela qual não se deve considerar o conjunto de projetos de pesquisa de um docente ou por ele orientados como linha de pesquisa do programa. Assim, um mesmo docente pode ter projetos de pesquisa inseridos em mais de uma linha de pesquisa do programa. São consideradas como tal, apenas aquelas cadastradas junto ao Coleta CAPES.
3. Os projetos de pesquisa que compõem uma linha de pesquisa devem manter entre si **identidade temática ou de campo disciplinar**, conforme o critério que conformou a estrutura do programa. Não há, portanto, necessidade de identidade teórico-metodológica entre os projetos de diferentes docentes que compõem uma linha de pesquisa. Em outras palavras, é importante não confundir linha de pesquisa do docente (essa sim com unidade teórico-metodológica) com linha de pesquisa do programa.
4. Há necessidade de clara indicação de quem é o **“responsável”** pelo projeto, quando se trata de pesquisas realizadas em equipe. Outros membros da equipe, sejam eles docentes e pesquisadores (da mesma ou de outras instituições) ou discentes de pós-graduação e de graduação, devem ser indicados como **“participantes”**.
5. Devem ser indicados **“com financiamento”** quaisquer projetos que tenham recursos externos ao departamento e/ou instituto a que se associa o programa de pós-graduação, oriundos de fundações (da própria instituição ou não), das agências de fomento brasileiras ou estrangeiras, de empresas privadas e/ou públicas, de autarquias, de organizações não-governamentais, desde que a obtenção dos recursos dependa de processos de avaliação externa ao grupo de pesquisadores.
6. É preciso distinguir os financiamentos referentes a **bolsas** e aqueles atinentes à **infraestrutura** e/ou **custeio**. No que se refere às bolsas, somente deverá ser inserido como projeto “com financiamento” aqueles que tiverem bolsas de mestrado, doutorado, recém-doutor,

# Geografia

PROFIX ou pós-doutorado. Não são considerados projetos “com financiamento” aqueles que tiverem bolsas de IC, PET ou quaisquer outras bolsas ou recursos de programas para alunos de graduação.

## **IV - Atividades de formação**

1. Devem ser considerados **orientandos de pós-graduação** aqueles que se encontram nessa situação em 31 de dezembro do ano a que se refere o relatório.
2. Devem ser considerados **orientandos de graduação** aqueles que concluíram estiverem realizando trabalho de pesquisa (com ou sem bolsa de iniciação científica, monografias ou trabalhos finais de graduação, estágios não obrigatórios de pesquisa) no ano a que se refere o relatório.
3. **Não devem ser considerados orientandos de graduação ou pós-graduação** aqueles que são:
  - monitores ou estagiários de ensino de graduação e pós-graduação ou laboratório ou sala de aula;
  - alunos sob orientação ou tutoria para fins institucionais ou outros que estão sob responsabilidade dos docentes, por quaisquer razões institucionais, que não diretamente associadas à orientação de pesquisa científica.
4. Quando o docente estiver **credenciado em mais de um programa de pós-graduação**, só devem ser inseridos, no relatório, os orientandos de graduação vinculados às linhas e projetos do programa a que se refere o relatório.
5. A carga horária sob responsabilidade dos docentes do programa, no **curso de graduação**, deve ser indicada, considerando-se o total de horas ministradas no ano a que se refere o relatório. Os docentes que concentram suas aulas em apenas um semestre devem atentar para a forma como vão ser inseridos esses dados.

## **V - Corpo Discente**

# Geografia

1. Os dados relativos ao corpo discente estão, no geral, subestimados no Coleta CAPES 2001, sobretudo no que se refere aos programas com maior número de alunos. Há necessidade de um esforço desses programas, no sentido de **ampliar os dados**, visto que a avaliação é comparativa.
2. É importante observar a indicação correta do **orientador de cada discente** do programa, pois houve, em muitos relatórios, alta incidência de baixa proporção de orientandos em relação ao conjunto do corpo discente. O ingresso e permanência de pós-graduandos no programa sem orientador pode ser, também, a razão dessa baixa proporção.

## **VI - Teses e dissertações**

1. É preciso observar a adequada indicação da **linha de pesquisa** a que se vincula a tese ou dissertação defendida, de forma a que haja coerência.
2. A indicação do **tempo de titulação** deve decorrer da diferença entre o mês e ano de início das atividades do pós-graduando e o mês e ano de titulação (e não o de entrega da dissertação ou tese).

## **VII – Produção intelectual**

1. Para a **inserção** das informações referentes à produção intelectual no Coleta CAPES, é fundamental que se observe o manual, que define quais tipos de produção devem ser consideradas “produção bibliográfica” e que outras constituem “produção técnica”.
2. No caso dessas duas formas de produção e suas subdivisões, quando houver mais de um autor, sendo ele do mesmo programa (docente e/ou discente) a **referência bibliográfica** deve ser incluída apenas uma vez no sistema, com entrada segundo as normas de referências bibliográficas, ou seja, a citação dos autores deve obedecer à mesma seqüência que aparece na publicação. **O relatório é do programa e não das pessoas**, por essa razão, a inserção por autor e não por publicação leva à duplicação de informações, prejudicando a avaliação.
3. No caso de **docentes credenciados em mais de um programa** (da área de Geografia ou de outras áreas, da mesma ou de outras instituições), a produção intelectual deve ser inserida nos respectivos Coleta CAPES, segundo as seguintes opções e critério:

# Geografia

- em apenas um programa, conforme a escolha do docente;
  - parcela da produção para cada programa a que está credenciado o docente, conforme sua escolha;
  - em hipótese alguma, a mesma produção desses docentes deverá ser inserida em dois ou mais programas em que estiver credenciado.
4. Na categoria **“livros”** devem ser incluídas, apenas, as publicações (livros e atlas), cujo **conteúdo seja integralmente de autoria** de um ou mais docentes e/ou discentes.
  5. A organização de **livros ou atlas organizados** com textos e mapas de diferentes autores deverão ser inseridos na categoria “outros”, na qual o(s) organizador(es) devem aparecer como tal.
  6. Cada **texto** dessas coletâneas a que se refere o item acima, quando compuserem livros, deverá ser considerado como “capítulo de livro”.
  7. Os **mapas** que compõem essas coletâneas, quando de diferentes autores, ou os mapas avulsos (que não compõem uma publicação) deverão ser inseridos na categoria “mapa”, no conjunto da “produção técnica”.
  8. As **apresentações, prefácios, orelhas** etc devem ser incluídos na categoria “outros”, no conjunto da produção bibliográfica, e nunca como capítulos.
  9. Quando os livros resultarem da divulgação de **resumos e/ou resumos expandidos** de trabalhos apresentados em eventos científicos deverão ser incluídos na categoria “anais”, mesmo que não tenham sido editados com esse nome e seus capítulos devem ser considerados como “resumos” ou “trabalhos completos”.
  10. Poderão ser incluídos na categoria **“trabalhos completos em anais”**, os resumos expandidos que contenham resultados de pesquisa de mais de cinco páginas.
  11. Resumos inseridos na categoria “trabalhos completos”, mesmo que devidamente inseridos porque são “expandidos”, quando não estiverem acompanhados da indicação da página inicial e final, serão desconsiderados na avaliação.
  12. Não devem ser inseridas no relatório as referências bibliográficas de **resumos** de autoria docente ou co-autoria entre docentes e discentes da

# Geografia

graduação, apresentados e/ou publicados em eventos de iniciação científica e/ou outros eventos (a comissão decidiu não contabilizar resumos como produção intelectual docente).

13. Os dados relativos à **apresentação de trabalhos em eventos científicos** devem ser inseridos no campo relativo à produção técnica, mesmo que a publicação referente a essa apresentação (resumo ou trabalho completo) já tiver sido incluída na produção bibliográfica. No caso de apresentação de trabalhos inscritos com mais de um autor, a informação relativa à apresentação deve ser inserida uma única vez, em nome do docente ou discente que a realizou, de fato, ou em nome do primeiro autor quando a apresentação foi coletiva.
14. Relatórios de pesquisa, pareceres, laudos periciais etc devem ser incluídos como “**produção técnica**”. Relatórios de qualificação de discentes, de regime de trabalho de docentes, pareceres de avaliação para agências de fomento e/ou outras instituições não devem ser incluídos no relatório.



# Geografia

COORDENADORIA DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE  
ENSINO SUPERIOR  
CAPES

AVALIAÇÃO CONTINUADA  
TRIÊNIO 2001-2003

ORIENTAÇÕES E SUGESTÕES PARA O PREENCHIMENTO DO  
COLETA CAPES

Área de Geografia

Elaborado pela Comissão de Geografia da CAPES

Brasília  
08 de novembro de 2002